

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**MCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

# BOLETIM MENSAL

## ABRIL - 2016

### **IDEIAS FUNDAMENTAIS – “Expressão oficial do MCC”**

Reflexão do Presidente do Comité Executivo do OMCC sobre a nova redacção do Ideias Fundamentais, apresentada na reunião do GECC, realizada em Freising – Munique – Alemanha, na primeira semana de Abril de 2016:

#### O livro

O movimento de Cursillos de Cristiandade nasceu nos anos quarenta, em Palma de Maiorca, num dos períodos mais turbulentos da história da humanidade, numa Europa arrasada pela guerra, num mundo cheio de desordem, ávido de paz e cada vez mais ignorante das coisas de Deus.

Durante as primeiras décadas o Movimento foi crescendo e implementando-se nos cinco continentes, em mais de cinquenta países. (Hoje está presente e activo em cinquenta e oito países.)

No entanto, as diferenças e divergências sobre os objectivos do MCC que ocorreram nesses dias levaram a que no III Encontro Mundial, celebrado em Maiorca, em 1972, se iniciasse um processo que permitiu a publicação, em 1974, de uma primeira versão do “Ideias Fundamentais”.

Esta versão do Ideias Fundamentais teve a intenção de actualizar o Movimento à luz das resoluções do Concílio Vaticano II.

Sob a influência de muitas correntes contraditórias que saíram do Concílio, o livro tentava conciliar as duas correntes principais que desde muito tempo conviveram dentro do MCC:

Um MCC para o Mundo (incluindo a Igreja) ou um MCC para a Igreja (que pertence ao mundo).

Depois do Maio 68, o contexto revolucionário que se viveu nos anos 70 em todo o mundo, levaram o Movimento a questionar os seus fundamentos, seu método, objectivos, estratégia, carisma e técnica.

Desta maneira, produziram-se alterações: alguns procedimentos, nomes de rolos, e até os objectivos e a finalidade do MCC.

Todos sabemos que, aqui e ali, os caminhos que traçamos, sem dúvida com as melhores intenções, especialmente em algumas latitudes, se desviaram; e isso é normal, aconteceu em muitos movimentos da igreja, e inclusive muitos de nós nem nos demos conta.

No final do século XX iniciou-se um processo de profunda crise de identidade religiosa, e o Papa João Paulo II advertiu para a necessidade de uma “Nova Evangelização”.

No IV Encontro Mundial, celebrado na Venezuela em 1988, os delegados tentaram responder a este desafio decidiram relançar o Movimento actualizando o livro “Ideias Fundamentais” que foi publicado numa segunda versão em 1990.

Esta segunda versão veio dar mais força ao grupo que entendeu que o “ambiente natural” dos cristãos é a paróquia e as estruturas eclesiais, em contraponto com os que mantiveram a tese que a missão do cristão é, através do testemunho pessoal, a fermentação do Evangelho no seu “metro quadrado”.

Assim, em 2005, no VI Encontro Mundial, celebrado em São Paulo, Brasil, se decidiu refazer o livro numa terceira versão que pretendia harmonizar e unificar o MCC em torno das ideias iniciais.

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**MCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

Criou-se uma Comissão de Redacção composta por doze cursilhistas (leigos e sacerdotes) de sete países que, durante quase seis anos, consultando os Secretariados Nacionais de mais de sessenta países, escreveram um rascunho que foi aprovado no VII Encontro Mundial do OMCC celebrado em Novembro de 2013 em Brisbane – Austrália.

O texto final foi aprovado em Setembro de 2014, em Fátima – Portugal, numa reunião internacional do OMCC.

No VI Encontro Mundial determinou-se que a nova redacção deveria conter:

- O reconhecimento do Ideias Fundamentais como livro imprescindível em ordem à comunhão e guia e orientação do MCC
- Um texto simples e a incorporação de capítulos sobre o CARISMA e a HISTÓRIA DO MOVIMENTO
- Uma adaptação do texto aos novos Estatutos

Os delegados do VI Encontro Mundial entenderam que esta terceira versão deveria ser escrita baseando-se nas seguintes ideias:

- (17) *Fidelidade ao carisma que o Espírito havia inspirado o Movimento, respondendo, de acordo com o mesmo Espírito às necessidades dos homens e mulheres de hoje.*
- (18) *Não ser uma escolha entre duas opções contrárias, mas integrar a fidelidade ao carisma e renovar o MCC para responder aos desafios de hoje.*

Foi com esse espírito que o Movimento se lançou nesta gigantesca tarefa de reescrever o IF3ED, e procurar na história, a sua mentalidade e finalidade, as ideias que nos dão identidade.

Do Ideias Fundamentais III podemos dizer que é uma nova direcção no tratamento das ideias fundamentais dos Cursillos; é um propósito honesto e nobre de retomar as ideias iniciais, onde o Espírito se fez presente entre nós, em particular, num grupo de cristãos, entre os quais Eduardo Bonín, um leigo com um papel predominante, alguns sacerdotes como Monsenhor Sebastián Gayá e o então Bispo de Maiorca, Monsenhor Juan Hervás. Eles desenvolveram o que hoje poderíamos chamar uma nova forma de evangelizar, especialmente aos afastados de Deus e da Igreja, que posteriormente se denominou como "Cursillos de Cristiandad. (IF3ED – 9)

O texto deve ler-se com o conhecimento do carisma, com a perspectiva histórica do movimento, à luz dos novos desafios e dos documentos mais recentes da Igreja.

Para isso é necessário fazer uma boa leitura interpretativa, reforçar a verdade histórica, escolher e realçar as ideias mais fortes e o que é fundamental.

Depois de uma leitura atenta encontram-se as suas palavras-chave:

O IF3ED vai em busca das suas origens

- As mesmas raízes, nova terra, melhores frutos.

Frente a novos desafios.

- O mundo de hoje e os novos conceitos de sociedade.

Sendo a vanguarda dos novos tempos

- Mantendo o método e o carisma

Dando corpo às mudanças

- Pondo a alegria do Evangelho na vida

Mudando o mundo, renovando la Igreja

- Cristãos no mundo, para o mundo, em Igreja e para a Igreja

As ideias fortes desta terceira versão são:

- Restabelecer a verdade histórica do MCC
- Reconhecimento da essência do carisma
- Configuração da mentalidade

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**MCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

- Retomar a finalidade inicial
- Restaurar a estratégia
- Melhorar a pureza do método
- Restabelecer os destinatários
- Reactivar a técnica
- Fortalecer a autoridade

Para isso há conceitos que marcam a diferença:

• As estruturas eclesiais (paróquias, planos pastorais, estruturas de serviço, etc...) são muito importantes, mas não devem constituir o único núcleo das preocupações dos cursilhistas que, em primeiro lugar, devem procurar fazer uma evangelização pessoa a pessoa através da amizade. (

• O Cursilho está aberto a todas as pessoas de todas as circunstâncias e condições com preferência para os mais afastados.

• Ainda que o projecto de vida cristã seja comum a todos, cada pessoa tem que assumi-lo e realizá-lo conforme à sua própria vocação e suas próprias circunstâncias de vida.

• O MCC não pode ser um "fiscal da Alfandega da Fé", mas a "chave para que todos se possam encontrar com Cristo".

• Os rollos (charlas) devem responder à real finalidade do MCC, que é induzir os cursilhistas a serem entusiastas evangelizadores no seu "metro quadrado", com as pessoas que os rodeiam e nos seus ambientes.

Respondendo ao desafio sinodal já expressado pelo Papa Francisco, pode-se convidar algumas pessoas com circunstâncias de vida menos "ortodoxas".

*"O Précursoilho não pode, em princípio, excluir ninguém: qualquer pessoa pode ser susceptível de evangelização no MCC; qualquer pessoa pode, com uma adequada preparação, encontrar-se com o Senhor através do MCC; também por meio do MCC, qualquer pessoa pode integrar-se numa comunidade cristã para viver o seu processo de conversão; e qualquer pessoa, pelo testemunho da sua própria conversão, pode actuar como fermento no ambiente em que viva." (IF nº 178)*

*"Porém a prudência e a caridade pedem especial atenção para as pessoas a quem o Cursilho não lhes traria benefícios ou soluções." (IF nº 180)*

Com a aprovação definitiva dos Estatutos do OMCC pelo *Pontificium Concilium pro Laicis* (PCL), é conferida à Organização Mundial autoridade sobre os Grupos Internacionais e todos os Secretariados Nacionais e Diocesanos.

Ainda que a raiz do MCC continue sendo de carácter Diocesano, seus objectivos são descritos a nível mundial, salvaguardando as diferenças culturais entre países.

O conteúdo deste livro relata a história do movimento, destaca o seu carisma, revela a mentalidade, finalidade, estratégia e método do MCC, apresenta os principais aspectos a ter em conta no Précursoilho, Cursilho e Póscursoilho, estabelece as relações do movimento com a igreja e com o mundo, e descreve as suas estruturas de serviço.

Trata-se de um compêndio de vontades.

É a vontade de todos nós. O conteúdo deste livro, como sabemos, foi aprovado pela maioria dos secretariados nacionais presentes no VII Encontro Mundial de Brisbane.

Uma palavra de reconhecimento a Álvaro Martinez pelo seu fantástico trabalho de coordenação da equipa de redacção.

### **Saber aceitar**

#### **Ideias novas/ideias que se fazem novas**

Para alguns, estas ideias são novidades, para outros, pode parecer que não trazem nada de novo; para uns foi um passo demasiado grande, para outros poderia ir-se mais adiante.

Mas o mais importante é que as ideias foram expressas, e na verdade sempre estiveram presentes nos cursilhos. O importante é saber aceitá-las, meditá-las e aplicá-las no concreto dos Cursillos. É um grande desafio para as Escolas de

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**MCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

Dirigentes. Por certo haverá dirigentes que pensam que já sabem tudo sobre os Cursilhos. Porém, estudar e conhecer profundamente o que foi agora escrito é muito necessário.

É por isso muito importante que todas as estruturas do Movimento (secretariados nacionais e diocesanos, Escolas de Dirigentes, Ultreias e grupos) procurem conhecer perfeitamente e de um modo profundo as ideias fundamentais e as ponham em prática de forma coerente e universal.

### A edição

Optou-se por uma edição de âmbito global.

De acordo com os Estatutos do Organismo Mundial, aprovado pela Santa Sé, em Dezembro de 2014, o objetivo do OMCC é fazer *“preservar o MCC na sua fidelidade ao seu carisma e ao livro ‘Ideias Fundamentais do Movimento de Cursilhos’ (IFMC), fruto dos Encontros Mundiais e expressão oficial do Movimento de Cursilhos”*.

Portanto é de suma importância este momento! Pela primeira vez na sua história, o Movimento de Cursilhos de Cristiandade preparou a publicação do seu livro Ideias Fundamentais com uma edição mundial.

Os Estatutos dizem que, de uma forma muito concreta se deve *“promover que o Movimento tenha uma presença mais profunda e vital face à situação do mundo contemporâneo...”*, e reservando a competência que esses Estatutos atribuem ao Comité Executivo na pessoa do seu presidente que *“se reserva ao direito de autorizar, rever e aprovar qualquer tradução de documentos oficiais dos Encontros Mundiais e do livro Ideias Fundamentais, seja no idioma original ou em versões traduzidas”* e que *“autorizará uma só tradução oficial em cada idioma”*.

Para poder dar uma resposta a esses desafios, o Comité Executivo celebrou um contrato com a Paulus Editora, uma das mais importantes editoras católicas do mundo, implantada em quase todos os continentes e países, porque nos dá uma confiança de qualidade e rigor de uma editora de referência.

É nosso objectivo manter a fidelidade ao conteúdo do rascunho aprovado na Austrália no VII Encontro Mundial, e ao texto final aprovado pelo OMCC em Fátima em 2014. Por isso a edição tem sido sempre a mesma: uma só tradução, uma só editora, e sempre com a aprovação do Presidente do Comité Executivo.

Por agora temos o livro em idioma espanhol, inglês, italiano, alemão e português, mas muito rapidamente iremos ter as versões em coreano e francês.

Todos os pedidos de edição deverão ser dirigidos à editora Paulus na sua rede mundial ou directamente ao OMCC.

Para defesa dos Cursillos não será autorizado a publicação (total ou parcial) dos conteúdos do Ideias Fundamentais, cujos direitos são reservados.

### Conclusão

Como se pode ler na contracapa, *“este livro não é uma “bíblia” e deve ser lido tendo em conta os setenta anos de história do Movimento, a realidade da Igreja e o contexto histórico actual. Não desenvolve exhaustivamente todos os conteúdos do carisma, a finalidade, a metodologia e as estruturas do Movimento e pode ser completado e complementado com outros contributos, porém o seu estudo e conhecimento é indispensável para todos aqueles que, amando a Jesus Cristo, querem amar a Sua Igreja, servindo a Deus e ao homem através deste Movimento maravilhoso”*.

**IDE COLORES!**